

Traço jovem: Mostra, em São Paulo, destaca design de estudantes do país. ● PÁG. 4

Marca de ouro: A fama além fronteiras da Beraldin, grife no uso do natural. ● PÁG. 6

Luz high-tech: Novas tecnologias ajudam na criação de objetos em série como se fossem peça única. ● PÁG. 28



casa &

O ESTADO DE S. PAULO

Domingo, 7 de Outubro de 2007 Ano 3 ● nº 156

Formas leves

Chaise de Hugo França, madeira, plantas. O estar de um projeto que alia qualidade de vida ao clima de casa longe da cidade. PÁG. 20



ÍNDICE

7/10/07



4



6



12



30

Casa&...

...Objetos Beleza suave e fluida.....	3
...Mostra Traço jovem no design.....	4
...Perfil Grife de bem com a natureza.....	6
...Cozinha Menu especial.....	12
...Projeto Boa de viver e olhar.....	20
...Orçamento Mudança com nova parede.....	27
...Opinião A luz sob um novo prisma.....	28
...Complementos Metal sedutor.....	30
...Serviços Faz-tudo, custo de mão-de-obra e lojas.....	32

NOSSA CAPA: Canto de estar projetado por George Hochheimer.....Foto: Rogério Assis/AE

CARTAS

* Av. Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º andar.
CEP 02598-900, São Paulo, SP.
* E-mail: casae@estado.com.br

Piso antigo de pastilhas

Gostaria de saber se é possível recuperar piso antigo de pastilha (igual ao da Sala São Paulo, só que em branco e azul). O da minha casa está encardido e com o rejunte escuro, dando a impressão de sujo, por mais que eu tente limpá-lo. Aprecio muito esse tipo de piso e não gostaria de trocá-lo.

Marisa Jenkins, por e-mail

R: O arquiteto Reinaldo Lopes, gerente de obras da Fundação OSESP, orchestra instalada na Sala São Paulo, responde: "A pastilha citada é vitrificada e, com o tempo, o esmalte vai desgastando nas bordas, dando a impressão de que o rejunte está sujo. Se o piso tiver valor histórico e afetivo, a leitora deve avaliar se compensa restaurá-lo. Nesse caso, aconselho-a a procurar empresas especializadas, como a Companhia de Restauro (tel.: 11 3326-2700) e a Método Engenharia (tel.: 11 5501-0000). Dependendo do estado do piso, retira-se peça por peça e reaplica-se o verniz em todas elas, ou às vezes executa-se o trabalho somente nas avariadas".

Solução para tacos riscados

Minha casa tem piso de tacos e sinteco com um ano de uso, mas ele está todo riscado por causa do meu cachorro, que arranha a madeira como se estivesse cavando um buraco. Já passei vários tipos de cera, mas não adiantou. O que posso fazer?

Márcia Gama, por e-mail

R: Marcos de Oliveira Lemos, da Pisolimp (tel.: 11 5588-4233), explica que o ideal é a leitora chamar um profissional especializado para avaliar os tacos. "Se há riscos profundos, a única maneira de retirar os arranhões é raspar os tacos e reaplicar sinteco ou bona no acabamen-

to", diz ele. O bona é à base de água e poliuretano e não tem cheiro. O sinteco leva formol e uréia, exalando cheiro forte. Por isso, a aplicação deve ser feita sem a presença de pessoas e animais.

Destacar peças de Murano

Tenho uma coleção de 15 peças vindas de Murano, entre vasos, esferas e cinzeiros. Devo juntá-las num só lugar ou distribuí-las entre o mobiliário, em vários ambientes?

Renata Letícia de Almeida, por e-mail

R: O arquiteto Jorge Elias (tel.: 11 3082-1103) explica que o mais indicado é reunir as peças num só lugar – uma mesa, estante ou console, por exemplo. "A leitora ainda pode aproveitar e colocar lírios no vaso, que é a flor mais indicada para muranos, pois é simples, limpa e não briga com o estilo dos objetos", diz ele.

Revestimento de sofá de ferro

Qual tecido devo utilizar para revestir o estofamento de dois sofás (dois e três lugares) de ferro pintado em ouro envelhecido? Prefiro cores claras, mas tenho dúvidas quanto ao tipo de tecido. Ao lado desse ambiente fica a sala de jantar, com móveis de pátina branca. As paredes das salas são brancas e as portas, escuras.

Vera Lúcia Corrêa, por e-mail

R: O arquiteto Marco do Carmo (tel.: 11 3231-0132) responde: "Como a estrutura dos sofás é de ferro, eu dispensaria cheniles e tecidos mais pesados e usaria tecidos leves de algodão ou que tenham trama de linho, nas cores cáqui, fendi claro ou cru. Deixe cores fortes, estampas ou listras para as almofadas".

Correção

- O repórter Marcelo Lima foi à Suécia a convite da Casa Cor Estocolmo, tema abordado na edição 155
- Na coluna de Maria Ignez Barbosa, também da ed. 155, as poltronas Jangada, destaque da página 13, são de Jean Gillon e não Grillon, como foi publicado

TRAÇO JOVEM NO DESIGN

Exposição, em São Paulo, revela a criatividade de estudantes de seis Estados brasileiros

REPORTAGEM DE ROBERTO ABOLAFIO JR.,
FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, abriga até 27 de outubro a segunda edição da mostra Jovens Designers, iniciativa da Associação dos Designers de Produto (ADP). O prédio, projeto assinado por David Libeskind, não poderia ser melhor para difundir o conceito do desenho industrial. Em 2006, a exposição destacou trabalhos de estudantes de 20 faculdades de São Paulo; este ano, além de 50 propostas paulistas, são exibidas criações de alunos do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. “Em 2008, a mostra deverá se tornar nacional”, promete o designer e presidente da ADP, Ernesto Harsi.

Para a escolha dos trabalhos, faculdades daqueles Estados enviaram, no máximo, quatro idéias de produtos de diferentes segmentos, como peças de vestuário, acessórios, jogos, automóveis, equipamentos eletrônicos, móveis e utensílios domésticos. Com a curadoria do professor Auresnede Pires Stephan, a seleção levou em conta a praticidade de boas soluções para o dia-a-dia, além de aspectos como ergonomia, forma e viabilidade, entre outros.

Segundo Harsi, um dos destaques no tocante à casa foi o conceito de deixar a cozinha mais compacta e funcional com módulos que concentram tudo o que o usuário precisa – a exemplo dos modelos italianos. É o caso de um modelo



Armazenamento de objetos é o mote do banco Amendoim, design de Júlio César Santos, da Universidade Paulista (Unip), de São Paulo



À esquerda, utensílios de cozinha da linha Salagadula, da equipe do Senac, de São Paulo. Acima, dos alunos do Mackenzie, cubos de papelão ondulado com leveza e resistência



dobrável, desenvolvido por Marlise Cardoso Tavares, da Universidade Regional de Blumenau (Furb), em Santa Catarina, com pia, microondas, geladeira e mesa para refeições, que pode ser reduzido ao formato de uma caixa.

Cozinha mineira

Outro exemplo é a Gourmeteria Faccille, criada por Anderson Janke, da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). A inspiração vem de um jeito mineiro de fazer comida. “A parte central das cozinhas mineiras tradicionais era ocupada pelo fogão a lenha, as famílias se dispunham ao redor sentadas a uma mesa e, dessa forma, havia integração das pessoas com o preparo da comida”, comenta ele, que juntou quatro módulos em forma de ilha para obter o máximo de funcionalidade.

Cubos de papelão ondulado ganham vida como móveis temporários na proposta de Camila Gastaldelli, Juliana Mayumi Murata e

Michel Henrique de Oliveira César, da Universidade Mackenzie (SP). Pensado como móvel barato para bares e, por que não, para a casa, são peças leves e fáceis de manusear. Além disso, permitem interferências pessoais no acabamento, customizando o produto. “O diferencial é a boa relação custo/benefício em relação a um móvel de matéria-prima convencional”, afirma Camila.

Para Fabio Brazil, do Senac, de São Paulo, que, junto com Erika Blaselbauer, desenvolveu a linha Copan de utensílios para cozinha, participar da mostra “é um privilégio por conta da visibilidade”. Minimalistas, os produtos de inox feitos pela dupla resgatam a sinuosidade das formas do Edifício Copan, projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. Também trazem inovações como no caso da tesoura, fabricada com um sistema que dispensa mola, o que evita ferrugem, mal-funcionamento e acúmulo de sujeira. ●

À esquerda, a Gourmeteria Faccille, de Anderson Janke, da Universidade Tuiuti do Paraná – proposta da cozinha compacta. Abaixo, a linha de utensílios minimalistas Copan, de Fábio Brazil, e Erika Blaselbauer, do Senac. À dir., de Flávio Reis Pinho, da Universidade Estadual de Minas Gerais, mesa infantil portátil; abaixo, a mesma peça em versão fechada, que vira maleta



Raphaela

20 anos de tradição
Trabalhando com a melhores marcas!

Colchões

LIQUIDAÇÃO ANUAL DE SOFÁ CAMA



Daniela 6x100,00



Darlyng 6x135,00

camurça • chenille • cipacouro

TELEVENDAS: 3208-9265

SHOP. MOEMA: Av. Ibirapuera, 3.303 - Ij 30 F: 5531-4335

SHOP. INTERLAR INTERLAGOS: Av. Interlagos, 2.225 - Ij 132 F: 5678-8277